



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)
Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar (PPGSTEH)
Mestrado Profissional

**PROPOSTA DE CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA SAÚDE INDÍGENA
COM ÊNFASE NA CRIANÇA**

Autores:

Valdimeri Queiroz da Silva Moraes

Fernando Rocha Porto

O produto técnico-tecnológico apresentado no presente documento é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso “**PROPOSTA DE CURSO: Pós-Graduação *lato sensu* na saúde indígena com ênfase na criança**”, apresentado e aprovado em 24/03/2023 como requisito para conclusão do curso de Mestrado Profissional do Programa de Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar (PPGSTEH/UNIRIO).

RIO DE JANEIRO
2023

PRODUTO 03: PRODUÇÃO TÉCNICA

Proposta de curso: Pós-graduação Lato Sensu na Saúde Indígena com Ênfase na Criança

Resumo da Produção Técnica e Tecnológica (PTT)

Objetivo: construir um curso de pós-graduação com ênfase nos cuidados com as crianças indígenas a fim de se integrar a assistência de enfermagem hospitalar às demandas políticas vigentes para essa população, especialmente às do estado de Roraima. A formação deficiente dos profissionais de enfermagem na graduação no que se refere aos cuidados à população indígena e, em especial na área da saúde da criança e do adolescente e seus possíveis impactos à saúde, faz com que seja identificada a necessidade de uma formação complementar ao nível de pós-graduação.

Tipologia/estratificação da produção técnica: este produto tecnológico de intervenção trata-se de um curso de pós-graduação lato sensu para enfermeiros denominado *Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente com Ênfase nos Cuidados à Saúde Indígena*, entendido pela tabela da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) como T2, o que equivale a 75 pontos. **Método:** o curso foi construído a partir de uma metodologia problematizadora com base no Arco de Maguerez. Dessa forma, observou-se a realidade da saúde da criança indígena e, a partir disso, analisaram-se os pontos observados pelos conceitos da Teoria do Cuidado Transcultural de Leininger e pelos aspectos legais. Após essa análise, foi formulada a hipótese de solução da deficiência de conhecimento dos profissionais no cuidado à saúde da criança indígena com a criação do Curso de Pósgraduação em Enfermagem na Saúde da Criança e Adolescente com *Ênfase nos Cuidados à Saúde Indígena*. **Resultados: PROPOSTA DE CURSO:** curso ministrado em 12 módulos com cargas horárias independentes, na modalidade presencial. Os assuntos do curso serão abordados por módulos, desde a introdução à saúde indígena até a construção de uma assistência integral à população indígena, criando-se um elo entre o saber científico e o saber popular, sem a sobreposição de um ou outro, sendo essencial o conhecimento da especificidade cultural de cada etnia indo ao encontro da necessidade de saúde compreendida dentro da cultura, hábitos, costumes e compreensão de direitos violados, objetivando a produção do cuidado integral e efetivo. **Conclusão:** compreendeu-se que há necessidade de avanço na formação do enfermeiro especialista na área da saúde da criança e do adolescente com um curso de especialização que foque na saúde indígena, incluindo-se discussões sobre transculturação, espiritualidade, saúde indígena, política de saúde da

população indígena pelas suas especificidades, entre outros conteúdos que nos façam compreender os impactos da presença ou ausência de um cuidado transcultural para uma prática assistencial respeitosa e segura. **Aplicabilidade:** o curso ocorrerá de forma presencial. **Impacto:** com impactos inovadores na formação profissional do enfermeiro e na assistência destinada às crianças indígenas com cuidados atribuídos aos seus hábitos e costumes, com maior aceitabilidade e segurança por parte do binômio. **Termos controlados/não controlados:** protótipo, tecnologia educacional, criança, indígena.

Introdução

A proposta do curso de pós-graduação tem como embasamento legal a Resolução MEC n.º 1, de 6 de abril de 2018 (BRASIL, 2018a). A resolução consta dos aspectos legais anteriormente mencionados, os quais estabelecem diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o art. 39, § 3º, da Lei n.º 9.394/1996. A descrição de curso de pós-graduação conforme portaria vigente consta do art. 1º da resolução supracitada.

Art. 1º Cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização são programas de nível superior, de educação continuada, com os objetivos de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país. § 1º Os cursos de especialização são abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação, que atendam às exigências das instituições ofertantes. § 2º Os cursos de especialização poderão ser oferecidos presencialmente ou a distância, observadas a legislação, as normas e as demais condições aplicáveis à oferta, à avaliação e à regulação de cada modalidade, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). § 3º Poderão ser incluídos na categoria de curso de pósgraduação lato sensu aqueles cuja oferta se ajuste aos termos desta Resolução, mediante declaração de equivalência pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. (BRASIL, 2018a)

Destacamos que o curso, quando realizado em parte, concederá ao estudante declaração correspondente à carga horária realizada. Ao cumprir, contudo, a carga horária integral do programa do curso (360 horas), a titulação deverá ser de *Especialista em Saúde da Criança*, conforme previsto na Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) n.º 0581/2018 (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2018a).

De acordo com a Resolução Cofen n.º 0570/2018, a especialidade do enfermeiro por área de abrangência do curso está inserida na ÁREA I - Saúde Coletiva; Saúde da Criança e do Adolescente; Saúde do Adulto (Saúde do Homem e Saúde da Mulher; Saúde do Idoso; Urgências e Emergências); e Enfermagem em Saúde Indígena (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2018b).

O produto tecnológico de intervenção é um curso de pós-graduação lato sensu nos cuidados à criança indígena para enfermeiros, entendido pela tabela da Capes como T2, o que equivale a 75 pontos. Trata-se de item pela participação de docentes, alunos e egressos da pós-graduação na criação, organização e como ministrante do curso. Inclui diferentes níveis de formação (especialização, extensão, residência e aperfeiçoamento, entre outros) (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2016).

O curso poderá, no futuro, ser adaptado para a opção híbrida, que é uma modalidade que facilita a adesão por parte dos participantes. Posto isso, o impacto previsto tem relação direta na assistência destinada às crianças indígenas, com cuidados que considerem aos seus hábitos e costumes, acarretando maior aceitabilidade e segurança por parte do binômio enfermeiro e clientela.

Mediante o exposto, para atender ao objetivo geral desta proposta, apresentamos os módulos a seguir com as suas respectivas descrições:

Quadro 6: Descrição dos módulos do curso *Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente com Ênfase nos Cuidados à Saúde Indígena*

Módulo	Descrição	Carga horária
1	Introdução à saúde dos povos indígenas	20h
2	Legislação relacionada aos povos indígenas e estrutura da saúde pública no Brasil	20h
3	Metodologia do trabalho científico	20h
4	Priorização dos problemas na saúde da criança: comunidade, ambiente e a Política Nacional de Saúde Indígena	30h
5	Fases da vida e cuidados na perspectiva indígena	30h
6	Caracterização e diagnóstico da infância no território indígena	20h
7	Determinantes e condicionantes do crescimento e desenvolvimento saudáveis	20h
8	Imunização e Programa Nacional de Imunização (PNI): histórico, conceitos, doenças imunopreveníveis, vacinas, calendário vacinal	40h
9	Apresentação dos hábitos e costumes das crianças indígenas	30h
10	Vigilância alimentar e nutricional: rotina alimentar, alimentos disponíveis e construção de orientações	30h
11	Práticas dos cuidados de enfermagem baseados nos hábitos e costumes para crianças hospitalizadas	80h
12	Trabalho de conclusão de curso	20h
Carga horária total da pós-graduação		360h

Fonte: elaborado pela autora.

População-Alvo

A proposta tem a intenção de atender, primeiramente, ao universo de 84 enfermeiros lotados no Hospital Infantil de Roraima. Em sequência, o curso visa atender a todos, de forma plena ou parcial, desde que atuem no hospital ou em unidade de saúde que realize assistência às crianças indígenas.

Módulos do Programa de Pós-Graduação

Para elaboração da proposta de realizar uma adequada assistência a populações indígenas, buscou-se suporte nos cuidados indígenas, de forma isenta de preconceitos e se considerando a preservação dessa prática milenar como um dos objetivos a serem alcançados. Essa busca sobre os hábitos e costumes dos povos indígenas foi realizada de setembro a novembro de 2022. Para tanto, foi investigada a escopa apontada para acumular capital intelectual articulada com a vivência hospitalar, mesmo que de modo focal por algumas vezes (ver produto 1).




As temáticas do curso serão abordadas por módulos, desde a introdução à saúde indígena até a construção da assistência integral à população indígena, construindo-se um elo entre o saber científico e o saber popular, sem a sobreposição de um ou outro, sendo essencial o conhecimento da especificidade cultural de cada etnia. Isso implica no encontro da necessidade de saúde compreendida pela cultura, hábitos, costumes e compreensão de direitos e deveres dessa população, para não serem violados ao se objetivar a produção do cuidado integral e efetivo.

Considerando a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas integrada à Política Nacional de Saúde, ao compatibilizar as determinações das Leis Orgânicas da Saúde com as da Constituição Federal – ambas reconhecem os povos indígenas com suas especificidades étnicas, culturais e seus direitos territoriais –, construiu-se a proposta de curso composto por 12 módulos. Os módulos contemplam temas relacionados à saúde da criança, aos hábitos e costumes dos povos indígenas e às políticas nacionais à saúde, com o objetivo de agregar conhecimento científico para que, por fim, o profissional de enfermagem esteja apto a executar cuidados com habilidade e qualidade para essas crianças.




Para cada módulo, é apresentada a respectiva ementa proposta. O termo ementa é utilizado em contextos diversos (educacional, jurídico, gastronômico). Embora em contextos diferentes, em todas as situações o termo se refere a um registro que destaca o que é essencial ou que caracteriza algo. Ementa é uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental de uma disciplina, atividade acadêmica. Etimologicamente, ementa significa *apontamento, resumo* (destaques nossos). Em uma disciplina acadêmica, ementa é um breve resumo em que se faz a apresentação clara, concisa e objetiva do que se vai estudar e os procedimentos a serem realizados em uma determinada disciplina ou atividade. Nesse resumo, insere-se também a articulação com a grande área do conhecimento teórico-prático envolvida no curso (PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, [20--?]).

Mediante o exposto, para atender ao objetivo geral desta proposta, desenvolveu-se o curso em módulos. **Proposta de curso:** Pós-Graduação Lato Sensu na Saúde Indígena com Ênfase na Criança. Apresentamos os módulos do programa do curso citados no item 3.2.




Módulo 1

  
MÓDULO 1
Nome do curso: Pós-Graduação Lato Sensu na Saúde Indígena com Ênfase na criança.
Disciplina: Introdução à saúde indígena
Professor:
Carga horária teórica: 20h
Carga horária prática: não se aplica
Local de realização: Boa Vista/RR
EMENTA
Disciplina na qual o processo ensino-aprendizagem ocorre de acordo com a realidade social dos serviços de saúde indígena. Relação aluno-paciente e interdisciplinar. Noções básicas para a atenção à saúde indígena.

Módulo 2


  
MÓDULO 2
Nome do curso: Pós-Graduação Lato Sensu na Saúde Indígena com Ênfase na Criança
Disciplina: Legislação relacionada aos povos indígenas e estrutura da saúde pública no Brasil
Professor:
Carga horária teórica: 20h
Carga horária prática: não se aplica
Local de realização: Boa Vista/RR
EMENTA
Disciplina na qual o processo ensino-aprendizagem tem como foco a discussão dos direitos dos povos indígenas no Brasil. Serão abordados assuntos relacionados aos direitos indígenas, tanto os específicos para a saúde como aqueles para as áreas correlatas, já que, para essa população, a saúde é compreendida de forma mais ampla, não restrita à saúde do corpo, mas integrada ao planeta. Assim, o direito à terra e à educação e a manutenção de sua diversidade cultural estão intimamente relacionados à promoção da saúde.

Módulo 3


  
MÓDULO 3

Nome do curso: Pós-Graduação Lato Sensu na Saúde Indígena com Ênfase na Criança.
Disciplina: Metodologia do trabalho científico
Professor:
Carga horária teórica: 20h
Local de realização: Boa Vista/RR
EMENTA
Disciplina na qual o processo ensino-aprendizagem é realizado pautando-se em conceito de ciências, pesquisa em ciência e tecnologia, tipos de conhecimento, epistemologia das ciências, métodos de pesquisa e produção da pesquisa científica.




Módulo 4


MÓDULO 4
Nome do curso: Pós-Graduação Lato Sensu na Saúde Indígena com Ênfase na Criança
Disciplina: Priorização dos problemas na saúde da criança: comunidade e política nacional de saúde
Professor:
Carga horária teórica: 30h
Carga horária prática: não se aplica
Local de realização: Boa Vista/RR
EMENTA
Disciplina na qual o processo ensino-aprendizagem ocorre de acordo com a realidade social dos serviços de saúde com foco na priorização dos problemas na saúde da criança, comunidade e política nacional de saúde

Módulo 5


MÓDULO 5
Nome do curso: Pós-Graduação Lato Sensu na Saúde Indígena com Ênfase na Criança
Disciplina: Fases da vida e cuidados na perspectiva indígena
Professor:
Carga horária teórica: 30h
Carga horária prática: não se aplica
Local de realização: Boa Vista/RR
EMENTA
Disciplina na qual o processo ensino-aprendizagem ocorre pensando a realidade social dos serviços de saúde com foco nas fases da vida, que são construções socioculturais, de modo que o primeiro desafio para abordagem da saúde da criança seja a identificação e a caracterização dessa fase. As fases da vida são subdivididas em cada polo formativo de acordo com a diversidade étnico-linguística.

Módulo 6

  
MÓDULO 6
Nome do curso: Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na Saúde Indígena com Ênfase na Criança
Disciplina: Caracterização e diagnóstico da infância no território indígena
Professor:
Carga horária teórica: 20h
Carga horária prática: não se aplica
Local de realização: Boa Vista/RR
EMENTA
Disciplina na qual o processo ensino-aprendizagem ocorre de acordo com a realidade social dos serviços de saúde indígena com ênfase na caracterização e diagnóstico da infância no território indígena.




Módulo 7

  
MÓDULO 7
Nome do curso: Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na Saúde Indígena com Ênfase na Criança
Disciplina: Determinantes e condicionantes do crescimento e desenvolvimento saudáveis
Professor:
Carga horária teórica: 20h
Carga horária prática: não se aplica
Local de realização: Boa Vista/RR
EMENTA
Disciplina na qual o processo ensino-aprendizagem ocorre pautado na realidade social dos serviços de saúde indígena com conteúdo e estratégias metodológicas que permitem ilustrar como abordamos as dimensões socioculturais da infância e das práticas de autoatenção no cuidado das crianças nas comunidades indígenas e a construção das atribuições profissionais em saúde para os enfermeiros na sua atuação como membros da equipe multidisciplinar em saúde.

Módulo 8

  
Módulo 8
Nome do curso: Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na Saúde Indígena com Ênfase na Criança
Disciplina: <u>Imunização e Programa Nacional de Imunização (PNI): histórico, conceitos, doenças imunopreveníveis vacinas, calendário vacinal</u>
Professor:
Carga horária teórica: 40h
Carga horária prática: 10h
Local de realização: Boa Vista/RR
EMENTA
Disciplina na qual o processo ensino-aprendizagem tem como foco atualizar os profissionais enfermeiros para o trabalho com imunizações em razão das constantes atualizações do calendário vacinal. Esta proposta contempla os elementos necessários à realização de aulas na temática referida, considerando-se a necessidade de formação teórica e prática para habilitar o profissional enfermeiro a acompanhar a criança com conhecimento em imunização.

Módulo 9




  
MÓDULO 9
Nome do curso: Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na Saúde Indígena com Ênfase na Criança
Disciplina: <u>Apresentação dos hábitos e costumes das crianças indígenas</u>
Professor:
Carga horária teórica: 30h
Carga horária prática: 10h
Local de realização: Boa Vista- RR
EMENTA
Disciplina na qual o processo ensino-aprendizagem ocorre de acordo com a realidade social dos serviços de saúde indígena com foco no estilo de vida dos cuidados dos povos indígenas com ênfase nas crianças para adaptações nas instituições de saúde.

Módulo 10


  

MÓDULO 10	
Nome do curso:	Pós-Graduação Lato Sensu na Saúde Indígena com Ênfase na Criança.
Disciplina:	Vigilância alimentar e nutricional: rotina alimentar, alimentos disponíveis e construção de orientações
Professor:	
	Carga horária teórica: 30h
	Carga horária prática: 10h
Local de realização:	Boa Vista/RR
EMENTA	
<p>Disciplina na qual o processo ensino-aprendizagem ocorre pensando a realidade social dos serviços de saúde indígena com foco na identificação da situação alimentar e nutricional. Configura-se, ainda, como importante instrumento para o monitoramento da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e da promoção da soberania e da segurança alimentar e nutricional, na medida em que a análise de indicadores de saúde e nutrição expressam as múltiplas dimensões da (in)segurança alimentar e nutricional.</p>	

Módulo 11

		
MÓDULO 11		
Nome do curso:	Pós-Graduação Lato Sensu na Saúde Indígena com Ênfase na Criança.	
Disciplina:	Cuidados de enfermagem baseados nos hábitos e costumes para crianças hospitalizadas	
Professor:		
	Carga horária teórica: 80h	
	Carga horária prática: 20h	
Local de realização:	Boa Vista/RR	
EMENTA		
<p>Disciplina na qual o processo ensino-aprendizagem se dá na construção de cuidados para as crianças indígenas hospitalizadas.</p>		

Módulo 12

		
MÓDULO 12		
Nome do curso:	Pós-Graduação Lato Sensu na Saúde Indígena com Ênfase na Criança	
Disciplina:	Trabalho de conclusão de curso	
Professor:		
	Carga horária teórica: 20h	
	Carga horária prática: não se aplica	

Local de realização: Boa Vista/RR
EMENTA
Disciplina na qual o processo ensino-aprendizagem ocorre na realidade social dos serviços de saúde com foco na priorização dos problemas na saúde da criança: comunidade e política nacional de saúde.

Na trajetória a ser percorrida para a implantação/implementação do curso voltado para a área da saúde, muitos desafios serão encontrados, mas a expectativa será de os superar pelo comprometimento, planejamento e perseverança para o desenvolvimento de cada etapa.

Os resultados mostram também que é necessário investir na inserção e apropriação da temática nos diversos eixos temáticos da Política da Atenção à Saúde Indígena, fazendo uma articulação entre as bases teóricas, sendo importante também considerar a dimensão subjetiva, ou seja, as particularidades na forma de atuar de cada docente, traçando-se um caminho que permita o aprimoramento das habilidades e competências desse profissional a ser formado, visando sua melhor qualificação.

A população indígena vive em constante fragilidade e vulnerabilidade, passando por situações como risco de extinção física e cultural, expropriação de seu território e ameaça a seus saberes, a sistemas econômicos e à sua organização social. Essas mudanças na sociedade se dão pela aproximação cada dia maior com a população não indígena, trazendo profundas repercussões no campo da saúde com a ocorrência de doenças como tuberculose, malária, leishmaniose, infecções respiratórias e gastrintestinais, depressão, hipertensão, diabetes e câncer, além de agravos à saúde como violência, alcoolismo e suicídio, problemas, estes, que vêm aumentando progressivamente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Não paginado. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85591rces001-18&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 2 fev. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Cofen n.º 570/2018**. 2018b.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Cofen n.º 581/2018**. Atualiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para Registro de Títulos de Pós – Graduação Lato e Stricto Sensu concedido a Enfermeiros e aprova a lista das especialidades. 2018a.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Ministério da Educação. **Documento de Área:** Área 20 – Enfermagem. Brasília, DF: CAPES; 2016. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-deconteudo/20_enfe_docarea_2016.pdf. Acesso em: 24 fev. 2023.